

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

FIGURAÇÕES DA FAMÍLIA NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX

Profa. Associada Belinda Mandelbaum

Projeto a ser apresentado ao processo de seleção
para ingresso no Programa Ano Sabático de 2019

Período: agosto/2019 a janeiro/2020

Julho de 2018

Resumo: Este projeto é um desdobramento de meu trabalho na disciplina de pós-graduação *Figurações da família: Psicanálise e Literatura Brasileira*, ministrada em conjunto com a Profa. Yudith Rosenbaum, do Departamento de Literatura Brasileira da FFLCH/USP, pela primeira vez no 2º. Semestre de 2015. Trata-se de investigar as concepções sobre família, vínculos e dinâmicas familiares presentes em textos da Literatura Brasileira do século XX. Tendo como referencial metodológico o círculo hermenêutico proposto por Cândido (1975), Ricoeur (2000) e Arrigucci (2010), procederemos a uma primeira leitura minuciosa e teoricamente desarmada dos textos literários, em busca das concepções sobre família neles presentes. Num segundo momento, esta leitura será posta em diálogo com saberes oriundos dos estudos de família nos diversos campos das Ciências Humanas – Psicanálise, Psicologia Social, Antropologia, Sociologia, História – que forem solicitados pelos elementos encontrados em cada texto literário trabalhado. As análises realizadas serão reunidas e articuladas em um livro sobre o tema, cujo objetivo é apresentar, através das leituras dos textos literários, um conjunto de elementos significativos para a compreensão da família brasileira ao longo do século XX, suas transformações e dilemas, bem como seus impactos na constituição das subjetividades implicadas, tais como manifestos e elaborados na Literatura brasileira do período.

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira; Psicanálise; Psicologia Social; Antropologia; Sociologia; História.

Objetivos: O presente projeto constituiu-se como desdobramento do trabalho realizado na disciplina de pós-graduação *Figurações da família: Psicanálise e Literatura Brasileira*, ministrada por mim e pela Profa. Yudith Rosenbaum, do Departamento de Literatura Brasileira da FFLCH/USP, no 2º. Semestre de 2015. A disciplina teve por objetivo oferecer aos alunos um repertório conceitual advindo dos estudos sobre famílias nas Ciências Humanas em geral – incluindo teorias históricas, sociológicas, antropológicas e psicossociais –, e na Psicanálise em particular, que possibilitasse a constituição de um campo de diálogos com textos da Literatura Brasileira do século XX, através do qual pudéssemos investigar as concepções de família, relações e dinâmicas familiares neles mobilizadas, de modo a trazer contribuições tanto para os estudos sobre família na contemporaneidade quanto para o aprofundamento da crítica literária a partir deste recorte de análise, ao apresentar o potencial de cada um dos textos literários para a manifestação e problematização da sempre complexa e conflitiva instituição familiar. Tratava-se também de investigar, a partir da Literatura, a constituição do sujeito moderno dentro de suas configurações familiares. Ou seja, utilizando os métodos de leitura recomendados pela crítica literária (Cândido, 1975; Ricoeur, 2000; Arrigucci, 2010), tomamos a Literatura como espaço privilegiado de elaboração das transformações da família brasileira ao longo do século XX, e de seus múltiplos e multifacetados impactos subjetivos. Com tais objetivos em foco, lemos textos

de Mário de Andrade, Clarice Lispector, Manuel Bandeira, Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Raduan Nassar e João Carrascoza.

As leituras realizadas na preparação e durante as aulas, junto com os alunos, revelaram a riqueza de aportes históricos, sociológicos, culturais e psicológicos que a literatura traz para o conhecimento da família brasileira no século XX. Ao deparar-me com o Edital do Programa Ano Sabático, vislumbrei a possibilidade de ampliar a pesquisa, os estudos e reflexões realizados, transformando agora em escritos o que foram anotações de aulas e produções orais, para compor um livro em torno dessa temática ainda pouco trabalhada pela Crítica Literária e de grande relevância para a sociedade brasileira. Claro que para isto o repertório teórico-conceitual e os textos literários deverão ser mais uma vez selecionados, revisitados e colocados em diálogo, tencionando a leitura para fazer emergir as concepções de família nela presentes. Por isto, a possibilidade aberta pelo Edital, de um período de seis meses em que eu pudesse dedicar-me exclusivamente a este trabalho de pesquisa e escrita, é necessária e bem-vinda.

Justificativa: A relevância do tema escolhido é indiscutível para o conhecimento das transformações dos arranjos e relações familiares, bem como das modalidades de vínculo familiar na contemporaneidade, em suas dimensões culturais e psicossociais. E a Literatura constitui um campo privilegiado para a representação e elaboração deste tema, ao oferecer um repertório significativo de temas sociais, culturais e psicológicos que atravessam a família brasileira, problematizando-a e assim contribuindo para uma ampliação da consciência sobre seus impactos subjetivos e intersubjetivos. Por outro lado, o diálogo da análise literária com o campo dos estudos multidisciplinares da família pode contribuir para uma compreensão renovada dos próprios textos literários, de suas formas estilísticas e temáticas singulares, na elaboração que cada autor e texto realizam sobre estes temas. Os escritores por ora elencados – Clarice Lispector, Mário de Andrade, Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Raduan Nassar - representam uma rica diversidade de perspectivas e estilos, capazes de dinamizar as concepções sobre família elaboradas pelas diversas áreas das Ciências Humanas, tencionando-as e problematizando suas definições. Como sugerimos acima, a reunião das leituras realizadas tendo como foco esta temática deve propiciar um recorte de análise ainda pouco feito pela Crítica Literária da Literatura Brasileira, e os autores com que devemos trabalhar - todos eles de enorme importância para a Literatura Brasileira no século XX - poderão no seu conjunto oferecer um retrato multifacetado e profundo da família brasileira e de seu lugar na constituição das subjetividades contemporâneas. Com este trabalho, espera-se trazer uma contribuição tanto para o campo dos estudos literários quanto para todas as disciplinas que se debruçam sobre as formações da sociedade brasileira moderna e contemporânea.

Razões para desenvolver o projeto no IEA: Como o projeto busca pesquisar na Literatura elementos que apresentem e aprofundem o estudo e o debate sobre a família brasileira no século XX, nossa expectativa é de que ele possa vir a contribuir para iluminar aspectos centrais da sociedade brasileira hoje. É neste sentido que ele se afina com a missão do IEA, bem como com sua natureza interdisciplinar. Basta ver como a família veio paulatinamente a ocupar um lugar de destaque no discurso político contemporâneo – seja em sua vertente conservadora ou a partir dos movimentos sociais que questionam a família tradicional e propõem novos arranjos -, na atenção dada a ela pelos grupos religiosos, em certos discursos de caráter moral, etc. Diante de evidências de desagregação de nosso tecido social, gerada pela violência, pelas dificuldades econômicas, pela falta de projetos de futuro, a família parece muitas vezes ser um último reduto de acolhimento e reconhecimento, bem como de preservação de certa ordem social. Por outro lado, ela muitas vezes reproduz em seu interior as ideologias e formas violentas de relação presentes na sociedade mais ampla, com impactos traumáticos para a constituição subjetiva. Estou certa de que apresentar e problematizar a família a partir dos textos literários – onde ela aparece em sua pluralidade de arranjos, conflitos, sofrimentos e potencialidades - pode contribuir para este debate, que está na pauta da sociedade brasileira contemporânea. E dado também o caráter interdisciplinar do projeto, que mobiliza conhecimentos advindos de todo o campo das Ciências Humanas, representa um enorme ganho que ele se desenvolva no IEA, centro de excelência na universidade onde as diversas áreas se encontram para construir saberes novos que respondam às demandas da sociedade brasileira.

Potencial de interdisciplinaridade: Como espero ter deixado claro, o projeto tem uma natureza interdisciplinar ampla, na medida em que mobiliza conhecimentos dos diversos campos das Ciências Humanas para a compreensão de cada um dos textos literários. Certo texto pode demandar referências históricas para a compreensão de um contexto sociocultural específico, outro pode ganhar novas perspectivas de leitura a partir de um viés psicanalítico, etc. Por isto, como parte da realização deste projeto, tenho a intenção de criar espaços de interlocução, dentro do IEA, com pesquisadores e estudiosos das diversas áreas, à medida que a pesquisa solicitar e contribuir para estes diálogos.

Impactos científicos e sociais: Do ponto de vista científico, o projeto deve trazer contribuições para a fortuna crítica de cada um dos textos literários que, ainda que já bastante visitados pela Crítica Literária, devem ganhar com esta pesquisa um novo recorte de análise. Do ponto de vista social, a expectativa é de que o projeto mobilize a Literatura para dela extrair saberes e reflexões que contribuam para o debate sobre a família brasileira hoje, seus conflitos e transformações, bem como seus impactos e formas subjetivas de elaboração. Para que estes

diálogos possam ocorrer, de forma a contribuir para a pesquisa e ao mesmo tempo publicizar seus achados, a ideia é que organizemos, no decorrer do período, encontros com pesquisadores e com o público mais amplo, a partir de temáticas específicas e relevantes mobilizadas por cada um dos autores e textos trabalhados.

Metodologia: Devemos realizar, num primeiro momento, uma leitura dos textos literários o mais possível desarmada, buscando as representações de família, relações e dinâmicas familiares neles manifestas, problematizadas e elaboradas. Num segundo tempo, e percorrendo o círculo hermenêutico proposto por diversos autores (Ricoeur, 2000; Cândido, 1975; Arrigucci, 2010) para o conhecimento do texto literário, colocaremos nossas leituras em diálogo com conhecimentos advindos dos diversos campos das Ciências Humanas – a Psicanálise, a Psicologia Social, a Sociologia, a Antropologia, a História -, na medida em que estes conhecimentos forem convocados pela leitura de cada conto, livro ou poema. Trata-se de, a um só tempo, contextualizar as representações e concepções de família encontradas nos textos e, ao mesmo tempo, fazer da Literatura um campo de pesquisas para o conhecimento destas representações e concepções em contextos históricos, sociais e culturais específicos – aqueles relativos aos próprios textos trabalhados. Com esta finalidade, leremos obras de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade e Raduan Nassar.

Textos literários a serem trabalhados: Uma primeira seleção dos textos, a que podem vir se juntar outros a partir da imersão na pesquisa, inclui:

- “Tempo de camisolinha”, do livro *Contos novos* (1947/2015), de Mário de Andrade
- “O peru de Natal”, do livro *Contos novos* (1947/2015), de Mário de Andrade
- “Amor”, do livro *Laços de família* (1960/1969), de Clarice Lispector
- “Imitação da rosa”, do livro *Laços de família* (1960/1969), de Clarice Lispector
- Sorôco, sua mãe, sua filha, do livro *Primeiras estórias* (1962/1964), de Guimarães Rosa
- A terceira margem do rio, do livro *Primeiras estórias* (1962/1964), de Guimarães Rosa
- “Poema de sete faces”, “Confidências do itabirano”, “Retrato de família”, “Convívio”, “Perguntas”, da *Antologia poética* (1962/1987), de Carlos Drummond de Andrade
- “Mancha”, “Paredão” e “Fim da casa paterna”, de *Boitempo* (1968/1979), de Carlos Drummond de Andrade

- *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar (1975/1989)

Obs. A partir de meu trabalho com o livro *Lavoura arcaica* na disciplina *Figurações da família: Psicanálise e Literatura Brasileira*, escrevi o artigo “Na lavoura arcaica”, publicado na revista *Estudos Avançados*, 32 (92), 2018. Ali se pode ter uma ideia do método de leitura a ser adotado, claro que respeitando a especificidade de cada um dos textos literários.

Plano de trabalho: Dada a possibilidade, oferecida pelo Programa Ano Sabático, de dedicação exclusiva ao projeto, pretendo concentrar-me na leitura minuciosa de cada um dos textos elencados, permitindo que emergjam os elementos referentes à temática do projeto. A partir das solicitações da própria leitura, a pesquisa demandará consultas aos diversos campos de saber tencionados. Uma vez reunidos os elementos de leitura e análise, procederemos à escrita de um capítulo referente a cada um dos textos e autores trabalhados. Feitas as análises de acordo com o método proposto, escreveremos um texto final que articule as diversas leituras, compondo assim um prisma multifacetado de perspectivas sobre as figurações da família na Literatura Brasileira do século XX.

Cronograma: No período de agosto de 2019 a janeiro de 2020, pretendo completar a leitura, pesquisa e análise dos textos elencados, tendo como resultado no final um livro reunindo o trabalho realizado. Dada a natureza da pesquisa, seria artificial e irreal propor um cronograma com tempos estritos para cada uma das atividades a serem realizadas.

Elaboração de trabalhos científicos (papers, livros e outros): A proposta do projeto é a de escrever um livro reunindo as leituras e pesquisas em torno da temática em foco. Mas está aberta a possibilidade de, durante ou após o período da pesquisa, escrever artigos com recortes específicos, centrados em um autor ou aspecto particular, ou em achados por ora ainda não vislumbrados, na medida sempre em que contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a família brasileira.

Previsão de organização de seminários, simpósios ou atividades assemelhadas: É de enorme interesse para a pesquisa o diálogo com pesquisadores tanto do campo dos estudos literários – mais especificamente da Literatura Brasileira –, quanto das Ciências Humanas de modo geral, uma vez que transitarei por temas da História, da Sociologia, dos Estudos Culturais, da

Psicanálise, da Psicologia Social. Por isto, o IEA pode se tornar um espaço privilegiado de organização de seminários em torno dos temas emergentes da pesquisa. No período proposto, de 6 meses, creio que poderemos organizar dois seminários, um a cada três meses.

Referências bibliográficas (a que devem se juntar outras no decorrer da pesquisa):

Adorno, T. & Horkheimer, M. Família. Em: *Temas básicos de Sociologia*. SP: Cultrix, 1973.

Andrade, C.D. *Antologia poética*. RJ: Record, 1987.

_____. *Boitempo*. RJ: J. Olympio, 1979.

Andrade, M. *Contos Novos*. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Ed. Itatiaia, 1999.

Barthes, R. (1977) *Aula*. SP: Cultrix.

Berquó, E. Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica. Em: Schwarcz, L. (org.) *História da vida privada no Brasil*, v. 4. SP: Companhia das Letras, 1998.

Candido, A. The Brazilian Family. Em: Smith, T. L. & Marchant, A. (orgs.). *Brazil: portrait of half a continent*. Nova York: The Dryden Press, 1951.

Correa, O.R. (org.) *Os avatares da transmissão psíquica geracional*. SP: Escuta, 2001.

Freud, S. (1909). Romances familiares. *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S. Freud*, v. 9. RJ: Imago, 1976.

_____. (1913-1914). Totem e Tabu. *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S. Freud*, v. 13. RJ: Imago, 1976.

_____. (1915-1917). Luto e melancolia. *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S. Freud*, v. 14. RJ: Imago, 1976.

_____. (1924). A perda da realidade na neurose e na psicose. *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S. Freud*, v. 19. RJ: Imago, 1976.

Galvão, W. N. *Mitológica rosiana*. São Paulo: Ática.

Helena, L. A literatura segundo Clarice Lispector. Em: *Revista Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, ed., v.1, n. 1, pp. 25-42, 1962.

Homem, Maria Lúcia. “A imitação da rosa - encontro com o silêncio ou encontro com o feminino e a falta”. *Leitores e Leituras de Clarice Lispector* (Org. Regina Pontieri). São Paulo: Hedra, 2005, pp.49-67.

- Kafka, F. (1919). *Carta ao pai*. SP: Companhia das Letras, 1997.
- Kafka, F. Um relatório para uma academia. Em: *Essencial Franz Kafka*. Tradução, seleção e comentários de Modesto Carone. SP: Companhia das Letras, 2011.
- Lévi-Strauss, C. A família. Em: *O olhar distanciado*. Lisboa: 70, 1986.
- Lispector, C. “A imitação da rosa”. Em: *Laços de família* (1960). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.
- Mandelbaum, B. *Psicanálise da família*. SP: Casa do Psicólogo, 2ª edição, 2010.
- _____. *Trabalhos com famílias em Psicologia Social*. SP: Casa do Psicólogo, 2014.
- _____. Na lavoura arcaica. *Estudos Avançados*, IEA/USP: 32 (92), 2018.
- Meyer, L. Acaso, destino, memória. Em: *Rumor na escuta: ensaios de psicanálise*. SP: editora 34, 2008.
- Morgan, L. A família antiga. Em: Canevacci, M. (org.) *A dialética da família*. SP: Brasiliense, 1981.
- Nassar, R. *Lavoura arcaica*. SP: Companhia das Letras, 3ª edição, 1989.
- Perrone-Moisés, Leyla. “Para trás da serra do mim” Em *SCRIPTA*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas. Edição Especial. 2. Seminário Internacional Guimarães Rosa – Rotas e Roteiros. V. 5, n. 10, 1. Semestre de 2002.
- Pellegrino, H. *Édipo e a paixão*. Em: Novaes, A. (org.) *Os sentidos da paixão*. SP: Companhia das Letras, 1987.
- Robert, Marthe. *Romance das origens, origens do romance*. Trad. André Telles. São Paulo: Cosacnaify. 2007.
- Rodrigues, André. *Ritos da paixão*. São Paulo: EDUSP (col. Ensaio), 2006.
- Rosa, J. G. *Primeiras histórias* (1962). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- Rosenbaum, Yudith. *As metamorfoses do Mal: Uma leitura de Clarice Lispector*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1999.
- _____. & Passos, C. R. (org.) *Escritas do desejo*. Crítica literária e psicanálise. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011.

Samara, Eni de Mesquita. O que mudou na família brasileira (da Colônia à atualidade). *Psicologia USP*, vol.13, n.2, 2002, pp.27-48.

Sedlmeyer, Sabrina. *Ao lado esquerdo do pai*. BH: Pós-graduação em Letras, UFMG, 1997.

Wisnik, J. M. A gaia ciência: literatura e música popular no Brasil. Em: WISNIK, José Miguel. *Sem receita: ensaios e canções*. São Paulo: Publifolha, 2004, p.213-239.